

CENTRO PAULA SOUZA
ETEC PAULINO BOTELHO
Curso Técnico de Enfermagem

Ana Carolina de Lima Alteia
Anna Barbara Tarante Fatorino
Kelly Cristina Ferraz
Luciane Amadiu Valbueno
Vitoria Cristina dos Santos

**ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA DE DOCENTES DO CURSO TÉCNICO
EM ENFERMAGEM NA RETOMADA AS AULAS PRESENCIAIS.**

São Carlos
2022

CENTRO PAULA SOUZA
Etec PAULINO BOTELHO
Curso Técnico de Enfermagem

Ana Carolina de Lima Alteia
Anna Barbara Tarante Fatorino
Kelly Cristina Ferraz
Luciane Amadiu Valbuena
Vitoria Cristina dos Santos

Trabalho de conclusão de curso
apresentado como requisito parcial
para obtenção de título de Técnico em
Enfermagem pela Etec Paulino
Botelho, orientado pelas Professoras

São Carlos

2022

Dedicatória

Dedicamos esse trabalho a todos os docentes que, quando o medo e a insegurança atingiram o mundo, se superaram e reinventaram o modo de ensinar e se comunicar para não abandonarem seus alunos.

Epígrafe

“O segredo da saúde mental e corporal está em não se lamentar pelo passado, não se preocupar com o futuro, nem se adiantar aos problemas, mas viver sabia e seriamente o presente”

— Buda

Agradecimentos

Agradecemos primeiramente a Deus e aos Orixás por não nos desampararem em nossas fraquezas e nos ajudarem a superar todos os obstáculos;

Também aos nossos familiares por toda a paciência e palavras de incentivo que nos fizeram crer que somos capazes;

Às professoras Bianca, Paula e Cristiane pelas orientações e pelo ensino e apoio no processo de criação e elaboração do presente trabalho;

Ao restante do corpo docente por fazerem ser possível a existência tanto de nosso trabalho de conclusão de curso quanto de nossa formação na área da saúde;

E a todos que participaram direta ou indiretamente do desenvolvimento deste trabalho de pesquisa, enriquecendo o nosso processo de aprendizado.

Resumo

Com o isolamento social, as escolas se viram obrigadas a cancelar suas aulas presenciais e adotarem uma estrutura de ensino remoto, afetando o modo como os docentes se relacionavam e lecionavam. Nisso, foi inevitável cursos técnicos, que necessitam o cumprimento de uma carga horária de aulas práticas, muitas vezes em campos de estágios externos ao ambiente escolar, tivessem tais estágios pausados e impossibilitados de serem continuados até que o cenário pandêmico tivesse uma melhora considerável (SILVA, 2021). Tendo em vista essa pausa no ensino presencial, tanto prático quanto teórico, o foco do presente estudo será evidenciar a maneira como a pandemia afetou o ensino técnico presencial de enfermagem na ETEC Paulino Botelho acerca da retomada às aulas presenciais e a possibilidade de estágios, levando em conta o processo de adaptação dos docentes do curso e, assim, avaliando as experiências gerais vivenciadas.

Sumário

1. Introdução	7
2. Objetivo	8
3. Metodologia	8
3.1 Tipo de estudo	8
3.2 População alvo	8
3.3 Coleta de dados	8
3.4 Análise dos dados	8
4. Resultados	9
5. Conclusão	10
Referências	11

1. Introdução

No final de 2019, uma nova cepa do Coronavírus (SARS-CoV-2) foi identificada na província de Wuhan, China. Por conta de suas características genéticas, ela possuía alto potencial infeccioso e, apesar de não ter uma alta letalidade, ainda era capaz de causar quadros clínicos mais graves que resultavam em óbito (BRASIL, 2021).

Com sua crescente propagação, se espalhando entre os países e continentes, em 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a escala de propagação da cepa uma pandemia, causando abalos nos micros e macros pilares da vida individual e coletiva. Foi um marco divisor de águas capaz de mudar a forma como a sociedade vive e lida com a higiene e até mesmo com seus círculos de convivência, capaz de mudar desde hábitos básicos do dia a dia às economias ao redor do mundo. Um evento de escala global, a pandemia do COVID-19 ainda hoje tem seus efeitos, e estes provavelmente estarão presentes pelo resto dos dias (BRASIL, 2020).

Viu-se o uso obrigatório de máscaras virar lei, o distanciamento social ser sinalizado no chão, a higienização das mãos com álcool em gel ser feita a cada mínimo toque em superfícies e o isolamento manter todos em casa e causar um êxodo da rotina de trabalho presencial para o home-office, sendo este último fator impactante na saúde física e emocional dos trabalhadores (BRASIL, 2021).

Além desses impactos considerados de escala pessoal, habitual e rotineira, houveram também os que atingiram setores da sociedade: economia (afetando indústria, comércio e serviços), política, veículos midiáticos, meio ambiente e saúde. Na economia, houve o aumento massivo da taxa de desemprego, tendo a média nacional de desocupação chegando a 13,5% no ano de 2020, com um aumento de 1,6% em comparação com 2019. A atividade econômica brasileira apresentou retração de 6,7% no período de doze meses a partir de março de 2020, com os estados que apresentaram melhor desempenho sendo impulsionados pelo aumento do e-commerce (BRASIL, 2021; IBGE, 2021).

Com o isolamento social, as escolas se viram obrigadas a cancelar suas aulas presenciais e adotarem uma estrutura de ensino remoto, afetando o modo como os docentes se relacionavam e lecionavam. Nisso, foi inevitável cursos técnicos, que necessitam o cumprimento de uma carga horária de aulas práticas, muitas vezes em campos de estágios externos ao ambiente escolar, tivessem tais estágios pausados e

impossibilitados de serem continuados até que o cenário pandêmico tivesse uma melhora considerável (SILVA, 2021).

Tendo em vista essa pausa no ensino presencial, tanto prático quanto teórico, o foco do presente estudo será evidenciar a maneira como a pandemia afetou o ensino técnico presencial de enfermagem na ETEC Paulino Botelho acerca da retomada às aulas presenciais e a possibilidade de estágios, levando em conta o processo de adaptação dos docentes do curso e, assim, avaliando as experiências gerais vivenciadas.

2. Objetivo

Avaliar a experiência dos docentes do curso Técnico em Enfermagem da ETEC Paulino Botelho com relação à volta das aulas no sistema presencial em meio à pandemia do COVID-19.

3. Metodologia

3.1 Tipo de estudo

O presente estudo consistiu em estudo quantitativo, descritivo e exploratório (SOUSA; DRIESSNACK; MENDES, 2007).

3.2 População alvo

Docentes do curso Técnico em Enfermagem da ETEC Paulino Botelho.

3.3 Coleta de dados

O trabalho foi dividido em duas etapas.

A primeira etapa foi realizada uma revisão da literatura focando o tema de estudo, através do Google Acadêmico a partir da leitura de artigos científicos e materiais didáticos.

Na segunda etapa, foi desenvolvido um questionário com sete questões fechadas (Apêndice 1) seguindo modelo da escala tipo Likert.

3.4 Análise dos dados

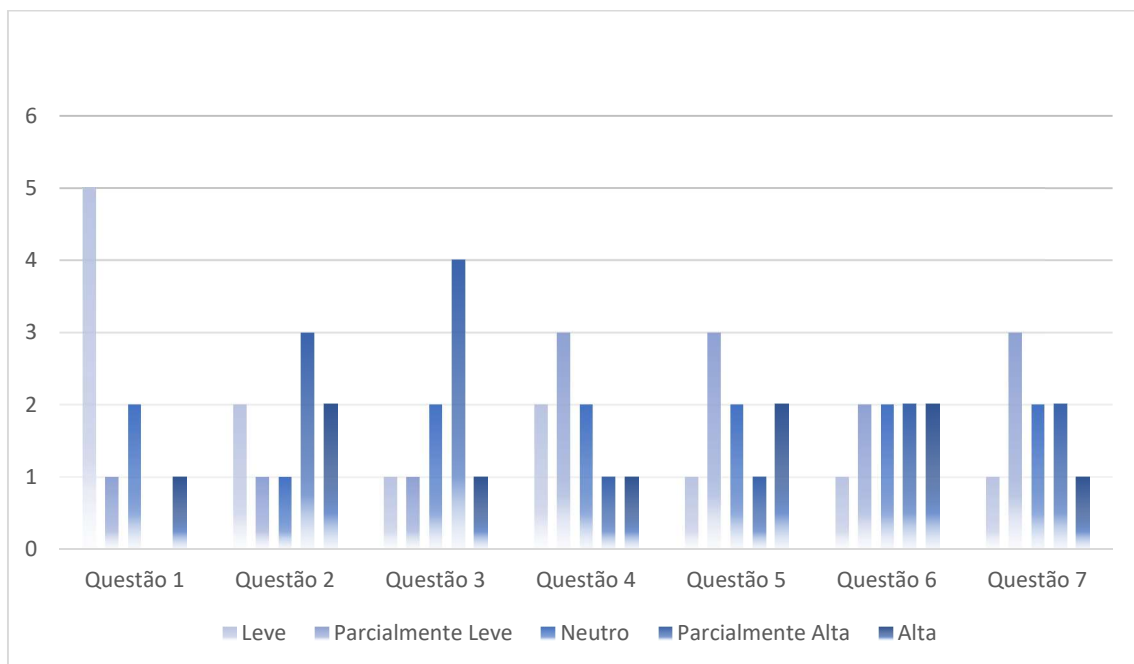
Foi realizada análise das respostas apresentadas durante a aplicação do questionário com a utilização do programa Microsoft Word®.

Todas as questões apresentaram pontuação de 1 a 5 sendo, 1 (Leve), 2 (Parcialmente leve), 3 (Neutro), 4 (Parcialmente alta) e 5 (Alta).

4. Resultados

As questões apresentadas no gráfico abaixo foram tratadas individualmente levando em conta a vivência de cada docente no período da retomada às aulas presenciais.

Gráfico 1. Experiência de docentes na retomada das aulas presenciais.



A questão 1 referente à avaliação dos sentimentos negativos com a retomada às aulas presenciais no ambiente escolar, obteve como respostas 5 leve, 1 parcialmente leve, 2 neutro e 1 alta.

A questão 2 relativa aos sentimentos positivos com a retomada às aulas em campo de estágio obteve como respostas 2 leve, 1 parcialmente leve, 1 neutro, 3 parcialmente alta e 2 alta.

Já a questão 3, que fez alusão ao desempenho dos alunos que não frequentaram as aulas presenciais do curso técnico no período pandêmico, obteve como respostas 1 leve, 1 parcialmente leve, 2 neutro, 4 parcialmente alta e 1 alta.

Tocante à questão 4 sobre quanto os docentes consideraram que a pandemia influenciou na forma de lidar com o ambiente escolar, obteve como respostas 2 leve, 3 parcialmente leve, 2 neutro, 1 parcialmente alta e 1 alta.

A questão 5, que abordou a influência da pandemia na forma de lidar com o ambiente de estágio, obteve como respostas 1 leve, 3 parcialmente leve, 2 neutro, 1 parcialmente alta e 2 alta.

A questão 6, que tratou da percepção dos docentes acerca da influência da pandemia na experiência de estágio dos seus alunos, tendo em vista alunos que estagiaram no período pré-pandêmico, obteve como respostas 1 leve, 2 parcialmente leve, 2 neutro, 2 parcialmente alta e 2 alta.

A questão 7, que fez referência à influência da saúde mental dos docentes na forma de abordar as aulas na retomada presencial, obteve como respostas 1 leve, 3 parcialmente leve, 2 neutro, 2 parcialmente alta e 1 alta.

Analisando os dados angariados, foi observado que o questionário teve como resultados predominantes as respostas, leve, parcialmente leve e neutro em relação às questões de envolvimento psicológico e emocional dos docentes. Isto demonstra que estes profissionais não encontraram dificuldades consideráveis e nem tiveram tantos sentimentos negativos em relação à volta das aulas presenciais em sala de aula e campo de estágio.

Nas questões que faziam jus ao desempenho dos alunos que ingressaram no curso técnico de enfermagem durante o período pós-pandêmico, os docentes notaram que ocorreram dificuldades maiores para lidar com os ambientes escolares e de estágio em comparação com alunos que os vivenciaram em períodos anteriores à pandemia do COVID-19.

5. Conclusão

A pandemia causou abalos na rotina da população, bem como no ambiente escolar, fazendo se tornar obrigatório o cumprimento de protocolos sanitários como o uso de máscaras e a higienização das mãos com álcool em gel para prevenção de contágio. Com o objetivo de justamente analisar como os docentes do curso técnico de enfermagem lidaram com esses abalos e mudanças nas salas de aula e nos

campos de estágio, o grupo concluiu com certa surpresa que a maioria dos profissionais conseguiu lidar bem com as mudanças advindas da pandemia do COVID-19, encarando os novos protocolos e rotinas com otimismo e estabilidade psicológica e emocional consideráveis, não deixando que seu desempenho como profissional docente fosse negativamente abalado por seu estado de humor.

As pesquisadoras, no lugar de alunas desses mesmos docentes analisados, consideraram que sua postura estável frente às aulas e aos estágios presenciais no caótico cenário pós-pandêmico proporcionou sentimentos de segurança quanto aos ambientes frequentados e aos procedimentos realizados durante o ano letivo.

Com a finalização da pesquisa, o grupo concluiu que um trabalho de conclusão de curso deste cunho abre portas para que, num futuro próximo, pesquisas similares sejam realizadas com discentes do curso técnico de enfermagem que vivenciaram o mesmo período.

Referências

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Agências IBGE. Notícias. PNAD Contínua. **Com pandemia, 20 estados têm taxa média de desemprego recorde em 2020**, 2021 Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/30235-com-pandemia-20-estados-tem-taxa-media-de-desemprego-recorde-em-2020>>. Acesso em: 20 maio 2022.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca. INFORME EN SP. **COVID-19: Estudo analisa depressão, ansiedade e estresse**

entre trabalhadores de unidades de saúde. 2022 Disponível em:
<<https://informe.ensp.fiocruz.br/noticias/52850>>. Acesso em: 28 jun. 2022.

Apêndice 1

1. Como você avalia a frequência de sentimentos negativos que sentiu em relação à retomada às aulas presenciais na escola, considerando 1 = Leve; 2 = Parcialmente leve; 3 = Neutro; 4 = Parcialmente alta e 5 = Alta?

 1 2 3 4 5

2. Como você avalia a frequência de sentimentos positivos que sentiu em relação à retomada às aulas presenciais em campo de estágio, considerando 1 = Leve; 2 = Parcialmente leve; 3 = Neutro; 4 = Parcialmente alta e 5 = Alta?

1 2 3 4 5

3. Quanto você considera que a pandemia do COVID-19 afetou o desempenho de seus alunos em sala de aula em comparação a alunos que não frequentaram o curso técnico nesse período, considerando 1 = Leve; 2 = Parcialmente leve; 3 = Neutro; 4 = Parcialmente alta e 5 = Alta?

1 2 3 4 5

4. Quanto você considera que a pandemia do COVID-19 influenciou sua forma de lidar com o ambiente escolar na retomada às aulas presenciais, considerando 1 = Leve; 2 = Parcialmente leve; 3 = Neutro; 4 = Parcialmente alta e 5 = Alta?

1 2 3 4 5

5. Quanto você considera que a pandemia do COVID-19 influenciou sua forma de lidar com os ambientes de estágio na retomada às aulas presenciais, considerando 1 = Leve; 2 = Parcialmente leve; 3 = Neutro; 4 = Parcialmente alta e 5 = Alta?

1 2 3 4 5

6. Quanto você considera que a pandemia do COVID-19 influenciou a experiência dos alunos em campo de estágio em comparação a alunos que não estagiaram durante esse período, considerando 1 = Leve; 2 = Parcialmente leve; 3 = Neutro; 4 = Parcialmente alta e 5 = Alta?

1 2 3 4 5

7. Quanto você considera que sua saúde mental influenciou sua forma de lidar com a retomada às aulas presenciais, considerando 1 = Leve; 2 = Parcialmente leve; 3 = Neutro; 4 = Parcialmente alta e 5 = Alta?

1 2 3 4 5